

## EDITORIAL

**Mensagem dos Coordenadores do Conselho Editorial da Revista Mineira de Anestesiologia**

Boas novidades estão por vir na Revista Médica de Minas Gerais e seu suplemento da Revista Mineira de Anestesiologia!!! A RMMG e a RMA estão adotando todas as normas exigidas pela SciELO a fim de melhorar nossas possibilidades de sermos indexados nessa base de dados, além de manter a atual indexação pela LILACS. Portanto, um novo *layout* e uma nova característica de publicação são as novidades desta edição recentemente saída da prensa.

Nesta edição mantemos o nosso compromisso com a qualidade dos artigos e aplicabilidade na prática do dia a dia, o que torna a Revista de Anestesiologia de Minas Gerais cada vez mais importante e lida. Alguns temas publicados na nossa primeira edição de 2017 visam esclarecer os principais questionamentos da atualidade relativos à nossa especialidade. As dúvidas só aparecem pelo aumento contínuo do nosso conhecimento, então, vamos aguçar nossa curiosidade.

A avaliação pré-anestésica é cada vez mais valorizada e solidificada e são inúmeras as possibilidades de melhorar as nossas condutas antes mesmo que o paciente seja atendido na sala de cirurgia. A Anestesiologia moderna EXIGE protocolos e conhecimento de excelência na avaliação pré-operatória. O preparo e manejo pré-operatórios são imprescindíveis e por isso, nós anestesiológicos temos que nos esforçar em realizar a consulta pré anestésica antes da admissão para o procedimento. Nesta edição, damos atenção especial à avaliação pré-operatória em crianças, nos pacientes diabéticos e nos pacientes com potencial risco de apneia obstrutiva do sono.

O anestesiológico deixou de ser aquele que “faz dormir e espera acordar”, passando a ser um elo importante na sobrevida pós-cirúrgica. Hoje, o bom anestesiológico é aquele que consegue diminuir a morbimortalidade. E como o nosso compromisso com o paciente não tem fim, apresentamos um artigo sobre avaliação cardiovascular no peroperatório. Nesse artigo, os autores mostram que, apesar da expressiva queda de mortalidade peroperatória, ainda existe significativa morbidade cardiovascular nos primeiros 30 dias após a cirurgia. Outro artigo original mostra como diferentes técnicas de analgesia durante a cirurgia (venosa x infiltrativa) influenciam a qualidade da recuperação e uso de opioides no pós-operatório.

Seguindo a linha da abordagem a longo prazo do anestesiológico, temos ainda dois artigos que mostram alterações comportamentais tanto no adulto quanto na criança e o que podemos fazer para minimizar isso. Algumas complicações possivelmente relacionadas à anestesia são descritas nos outros artigos. Temos que ficar sempre atentos a eventuais complicações e estar preparados para diferenciá-las de outras causas não anestésicas. Por fim, um assunto mais recente e ainda cheio de indagações: câncer e anestesia.

Mais uma vez, esperamos contribuir para o crescimento científico e manter o compromisso da SAMG com o aprimoramento dos seus associados. E estamos ansiosos em receber mais artigos que realmente façam diferença e tornem a Sociedade de Anestesiologia de Minas Gerais e a Revista de Anestesiologia de Minas Gerais as mais influentes do nosso Brasil.

Ótima leitura.

Marcel Andrade Souki  
Tarcísio de Melo Nogueira  
*Coordenadores do Conselho Editorial da Revista Mineira de Anestesiologia*